



Clipping de notícias



Recife, 22 de setembro de 2021.

Recife, 22 de setembro de 2021 quarta-feira



MIRELLA MARTINS
mirella@jornal.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @biogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

Social1

Kaio Manicoba, em comemoração aos 86 anos do Instituto Agrônomo de PE, presidido por ele, inaugura o Centro de Produção e Comercialização de Mudas no Recife. Hoje, às 10h.

RECIFE

IPA inaugura no Recife espaço de produção e comercialização de mudas

..... 22/09/21 às 06H48 atualizado em 22/09/21 às 06H38



IPA completa 86 anos com inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas no Recife - Foto: Divulgação / IPA

Completando 86 anos neste mês de setembro, o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), inaugura nesta quarta-feira (22) um espaço para produção e comercialização de mudas frutíferas, florestais, ornamentais, medicinais e hortícolas no Recife.

O Centro de Produção e Comercialização de mudas (CPC) funcionará na sede do instituto, no Bongi, na Zona Oeste do Recife. Qualquer pessoa poderá adquirir mudas no espaço, que funcionará de segunda a quinta-feira entre 9h e 15h e, na sexta-feira, das 9h às 13h.

O CPC tem como proposta inicial produzir e comercializar, por ano, 20 mil mudas frutíferas, sete mil mudas florestais, cinco mil ornamentais e três mil de plantas medicinais e hortícolas, que serão disponibilizadas na sede.

“Para isso, será utilizada uma casa de vegetação para produção e manutenção das mudas e pagamento efetuado com emissão de notas fiscais”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba.

O instituto atua no acompanhamento da agricultura familiar, auxiliando trabalhadores rurais com programas sociais de apoio e fomento. “Com corpo técnico altamente qualificado, o IPA é uma importante ferramenta de desenvolvimento, ao levar inovação tecnológica e conhecimentos ao homem do campo”, destacou Kaio.

Atualmente, a estrutura física do IPA conta com instalações em Recife, onde funciona sua sede, uma biblioteca, 12 laboratórios de pesquisa e serviços e um centro de produção e comercialização.

No Interior, o IPA dispõe de 12 estações experimentais, um centro de produção e comercialização, 12 gerências regionais, 185 escritórios locais de Ater, incluindo Fernando de Noronha, quatro unidades de infraestrutura hídrica e um Centro de Treinamento.



IPA completa 86 anos com inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas no Recife

Josélia Maria 21 de setembro de 2021



O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), completa 86 anos de existência neste mês de setembro, consolidado como referência nacional na execução de ações e projetos, que visam ao fortalecimento e incremento da Agricultura Familiar e a interiorização do desenvolvimento em Pernambuco.

A solenidade comemorativa será realizada na quarta-feira (22/09), às 10h, com a inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas do IPA (CPC-IPA), na sede do Instituto, no Bongi. Entre as diversas ações propostas para o CPC-IPA, estão a produção e comercialização de 20 mil mudas frutíferas, sete mil mudas florestais, cinco mil mudas ornamentais e três mil mudas de plantas medicinais e hortícolas por ano, que serão disponibilizadas na sede.

“Para isso será utilizada uma casa de vegetação para produção e manutenção das mudas e pagamento efetuado com emissão de notas fiscais”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba. O IPA também passa a oferecer consultoria em análise de águas.

Na ocasião também serão lançados dois livros: “Solos: estudos potencialidades e uso”, de Josimar Gurgel, e Paisagismo em Pernambuco Área Verdes Urbanas, de autoria de Marcelo Mara Bione e Fernando Antônio Távora Gallindo.

Haverá ainda o descerramento de uma placa comemorativa e o plantio de um pé de Baobá. O evento será transmitido ao vivo direto da sede do IPA, no Recife, pela página oficial do Instituto no Facebook ([facebook/ipa.pernambuco](https://facebook.com/ipa.pernambuco)) e pelo Canal do IPA no Youtube.

AÇÕES – Na área de Extensão Rural, o IPA está sempre próximo ao agricultor familiar. Coordena e mantém, no Estado, com elogiada atuação, ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Campo Novo (Distribuição de Sementes), Projeto Dom Helder – este uma referência para outros estados da federação; Projeto Mãe Coruja, cursos do Programa Horta em Todo Canto, entre outros. Além disso desenvolve ações a fim de beneficiar diretamente agricultores com dias de campo, cursos de capacitação, intercâmbio entre instituições, sempre buscando crescer, cada vez mais, o agricultor familiar do Estado.

“Com corpo técnico altamente qualificado, o Instituto é uma importante ferramenta de desenvolvimento, ao levar inovação

tecnológica e conhecimentos ao homem do campo, por meio dos trabalhos que desenvolve”, destaca Kaio.

Mesmo a pandemia, provocada pelo Novo Coronavírus, não conseguiu parar o trabalho desenvolvido pelos mais de 400 extensionistas do Instituto, espalhados por todo o interior pernambucano. Além do atendimento remoto e via WhatsApp, os técnicos orientaram e acompanharam a distribuição de sementes e a forma de armazenamento para assegurar a qualidade e biossegurança dos alimentos entregues ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), garantindo a Segurança Alimentar nas entidades beneficiadas. Além disso, a Diretoria de Extensão desenvolveu cartilhas educativas, com tópicos relevantes e em linguagem acessível para evitar a contaminação dos produtos, o agricultor e seus familiares.

Por sua vez, a diretoria de Recursos Hídricos vem utilizando instrumentos para a operacionalização de forma racional do aproveitamento das reservas de águas estaduais. As atividades visam ampliar a acumulação de água, de origem superficial ou subterrânea, por meio de perfuração de poços, construção de barragens mecanizadas ou com controle tecnológico, construção de cisternas, barragens subterrâneas, implantação de dessalinizadores, além de implantação de sistemas rurais de abastecimento de água – SRAA, entre outras ações.

Já os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria de Pesquisa do IPA vêm viabilizando o acesso de inovações tecnológicas aos agricultores familiares e reduzindo os custos dos serviços. Um bom exemplo é o Apoio à Pecuária de Leite em Pernambuco com a aquisição e distribuição de sementes de sorgo forrageiro, da Variedade SF 15, desenvolvida pelo Instituto.

No caso da palma forrageira, o IPA distribuiu nos últimos 5 anos, 60 milhões de raquetes. Aliás, foi o Instituto que desenvolveu a cultivar de palma resistente à praga da Cochonilha do Carmim. Tanto o sorgo como a palma forrageira são ações de inovação tecnológica para

estabilizar a produção de leite no Estado, assim como são tecnologias de convivência com a seca.

Na área de Melhoramento Genético, o IPA conta com projeto de Produção de Embriões, em Afrânio, e a Estação Experimental de São Bento do Una, que reúne gado de excelência, ao lado de Arcoverde que se destaca com a raça Girolando. Outra base importante para o produtor é o Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético Animal, no município de Arcoverde. O laboratório possui capacidade de produzir 50 mil doses de sêmen beneficiando 3,4 mil criadores por ano.

A Biofábrica da Estação Experimental de Itapirema, em Goiana, é outro ponto de destaque da pesquisa. Outros avanços foram a inserção de tecnologias inovadoras na prática do uso e reuso de água salina e de utilização de ambiente salinizado por plantas tolerantes.

Outro projeto de peso são os Bancos de Sementes e o fortalecimento dos Bancos de Sementes Crioulas, já existentes. Essa é uma forma de enfrentamento dos alimentos transgênicos e de outros modos de produção atuais.

Atualmente, a estrutura física do IPA conta com instalações em Recife, onde funciona sua sede, uma biblioteca, 12 laboratórios de pesquisa e serviços e um centro de produção e comercialização. No interior, o IPA dispõe de 12 estações experimentais, um centro de produção e comercialização, 12 gerências regionais, 185 escritórios locais de Ater, incluindo Fernando de Noronha, quatro unidades de infraestrutura hídrica e um Centro de Treinamento.

HISTÓRIA – O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada.

Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada no seu universo de atuação.

Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para pesquisa e desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infraestrutura hídrica. O IPA, nos dias de hoje, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA.

IPA completa 86 anos com inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas, no Recife

21 Setembro, 2021



A solenidade comemorativa será realizada nesta quarta-feira (22/09), às 10h

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), completa 86 anos de

existência neste mês de setembro, consolidado como referência nacional na execução de ações e projetos, que visam ao fortalecimento e incremento da Agricultura Familiar e a interiorização do desenvolvimento em Pernambuco.



A solenidade comemorativa será realizada na quarta-feira (22/09), às 10h, com a inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas do IPA (CPC-IPA), na sede do Instituto, no Bongi. Entre as diversas ações propostas para o CPC-IPA, estão a produção e comercialização de 20 mil mudas frutíferas, sete mil mudas florestais, cinco mil mudas ornamentais e três mil mudas de plantas medicinais e hortícolas por ano, que serão disponibilizadas na sede.



Kaio Maniçoba, presidente do IPA.

“Para isso será utilizada uma casa de vegetação para produção e manutenção das mudas e pagamento efetuado com emissão de notas fiscais”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba. O IPA também passa a oferecer consultoria em análise de águas.

Na ocasião também serão lançados dois livros: “Solos: estudos potencialidades e uso”, de Josimar Gurgel, e Paisagismo em Pernambuco Área Verdes Urbanas, de autoria de Marcelo Mara Bione e Fernando Antônio Távora Gallindo.

Haverá ainda o descerramento de uma placa comemorativa e o plantio de um pé de Baobá. O evento será transmitido ao vivo direto da sede do IPA, no Recife, pela página oficial do Instituto no Facebook (facebook/ipa.pernambuco) e pelo Canal do IPA no Youtube.

AÇÕES – Na área de Extensão Rural, o IPA está sempre próximo ao agricultor familiar. Coordena e mantém, no Estado, com elogiada atuação, ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Campo Novo (Distribuição de Sementes), Projeto Dom Helder – este uma referência para outros estados da federação; Projeto Mãe Coruja, cursos

do Programa Horta em Todo Canto, entre outros. Além disso desenvolve ações a fim de beneficiar diretamente agricultores com dias de campo, cursos de capacitação, intercâmbio entre instituições, sempre buscando crescer, cada vez mais, o agricultor familiar do Estado.

“Com corpo técnico altamente qualificado, o Instituto é uma importante ferramenta de desenvolvimento, ao levar inovação tecnológica e conhecimentos ao homem do campo, por meio dos trabalhos que desenvolve”, destaca Kaio.

Mesmo a pandemia, provocada pelo Novo Coronavírus, não conseguiu parar o trabalho desenvolvido pelos mais de 400 extensionistas do Instituto, espalhados por todo o interior pernambucano. Além do atendimento remoto e via watsapp, os técnicos orientaram e acompanharam a distribuição de sementes e a forma de armazenamento para assegurar a qualidade e biossegurança dos alimentos entregues ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), garantindo a Segurança Alimentar nas entidades beneficiadas. Além disso, a Diretoria de Extensão desenvolveu cartilhas educativas, com tópicos relevantes e em linguagem acessível para evitar a contaminação dos produtos, o agricultor e seus familiares.

Por sua vez, a diretoria de Recursos Hídricos vem utilizando instrumentos para a operacionalização de forma racional do aproveitamento das reservas de águas estaduais. As atividades visam ampliar a acumulação de água, de origem superficial ou subterrânea, por meio de perfuração de poços, construção de barragens mecanizadas ou com controle tecnológico, construção de cisternas, barragens subterrâneas, implantação de dessalinizadores, além de implantação de sistemas rurais de abastecimento de água – SRAA, entre outras ações.

Já os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria de Pesquisa do IPA vem viabilizando o acesso de inovações tecnológicas aos agricultores familiares e reduzindo os custos dos serviços. Um bom exemplo é o Apoio à Pecuária de Leite em Pernambuco com a aquisição e distribuição

de sementes de sorgo forrageiro, da Variedade SF 15, desenvolvida pelo Instituto.

No caso da palma forrageira, o IPA distribuiu nos últimos 5 anos, 60 milhões de raquetes. Aliás, foi o Instituto que desenvolveu a cultivar de palma resistente à praga da Cochonilha do Carmim. Tanto o sorgo como a palma forrageira são ações de inovação tecnológica para estabilizar a produção de leite no Estado, assim como são tecnologias de convivência com a seca.

Na área de Melhoramento Genético, o IPA conta com projeto de Produção de Embriões, em Afrânio, e a Estação Experimental de São Bento do Una, que reúne gado de excelência, ao lado de Arcoverde que se destaca com a raça Girolando. Outra base importante para o produtor é o Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético Animal, no município de Arcoverde. O laboratório possui capacidade de produzir 50 mil doses de sêmen beneficiando 3,4 mil criadores por ano.

A Biofábrica da Estação Experimental de Itapirema, em Goiana, é outro ponto de destaque da pesquisa. Outros avanços foram a inserção de tecnologias inovadoras na prática do uso e reuso de água salina e de utilização de ambiente salinizado por plantas tolerantes.

Outro projeto de peso são os Bancos de Sementes e o fortalecimento dos Bancos de Sementes Crioulas, já existentes. Essa é uma forma de enfrentamento dos alimentos transgênicos e de outros modos de produção atuais.

Atualmente, a estrutura física do IPA conta com instalações em Recife, onde funciona sua sede, uma biblioteca, 12 laboratórios de pesquisa e serviços e um centro de produção e comercialização. No interior, o IPA dispõe de 12 estações experimentais, um centro de produção e comercialização, 12 gerências regionais, 185 escritórios locais de Ater, incluindo Fernando de Noronha, quatro unidades de infraestrutura hídrica e um Centro de Treinamento.

HISTÒRIA – O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada.

Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada no seu universo de atuação.

Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para pesquisa e desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infra-estrutura hídrica. O IPA, nos dias de hoje, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA.

Evandro Lira

IPA completa 86 anos com inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas no Recife

21 set 2021|Postado em: **RECIFE**
[Deixe um comentário](#)



Foto: Ascom

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), completa 86 anos de existência neste mês de setembro, consolidado como referência nacional na execução de ações e projetos, que visam ao fortalecimento e incremento da Agricultura Familiar e a interiorização do desenvolvimento em Pernambuco.

A solenidade comemorativa será realizada na quarta-feira (22/09), às 10h, com a inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas do IPA (CPC-IPA), na sede do Instituto, no Bongi. Entre as diversas ações propostas para o CPC-IPA, estão a produção e comercialização de 20 mil mudas frutíferas, sete mil mudas florestais, cinco mil mudas ornamentais e três mil mudas de plantas medicinais e hortícolas por ano, que serão disponibilizadas na sede.

“Para isso será utilizada uma casa de vegetação para produção e manutenção das mudas e pagamento efetuado com emissão de notas fiscais”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba. O IPA também passa a oferecer consultoria em análise de águas.

Na ocasião também serão lançados dois livros: “Solos: estudos potencialidades e uso”, de Josimar Gurgel, e Paisagismo em Pernambuco Área Verdes Urbanas, de autoria de Marcelo Mara Bione e Fernando Antônio Távora Gallindo.

Haverá ainda o descerramento de uma placa comemorativa e o plantio de um pé de Baobá. O evento será transmitido ao vivo direto da sede do IPA, no Recife, pela página oficial do Instituto no Facebook (facebook.com/ipa.pernambuco) e pelo Canal do IPA no Youtube.

AÇÕES – Na área de Extensão Rural, o IPA está sempre próximo ao agricultor familiar. Coordena e mantém, no Estado, com elogiada atuação, ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Campo Novo (Distribuição de Sementes), Projeto Dom Helder – este uma referência para outros estados da federação; Projeto Mãe Coruja, cursos do Programa Horta em Todo Canto, entre outros. Além disso desenvolve ações a fim de beneficiar diretamente agricultores com dias de campo, cursos de capacitação, intercâmbio entre instituições, sempre buscando crescer, cada vez mais, o agricultor familiar do Estado.

“Com corpo técnico altamente qualificado, o Instituto é uma importante ferramenta de desenvolvimento, ao levar inovação tecnológica e conhecimentos ao homem do campo, por meio dos trabalhos que desenvolve”, destaca Kaio.

Mesmo a pandemia, provocada pelo Novo Coronavírus, não conseguiu parar o trabalho desenvolvido pelos mais de 400 extensionistas do Instituto, espalhados por todo o interior pernambucano. Além do atendimento remoto e via whatsapp, os técnicos orientaram e acompanharam a distribuição de sementes e a forma de armazenamento para assegurar a qualidade e biossegurança dos alimentos entregues ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), garantindo a Segurança Alimentar nas entidades beneficiadas. Além disso, a Diretoria de Extensão desenvolveu cartilhas educativas, com tópicos relevantes e em linguagem acessível para evitar a contaminação dos produtos, o agricultor e seus familiares.

Por sua vez, a diretoria de Recursos Hídricos vem utilizando instrumentos para a operacionalização de forma racional do aproveitamento das reservas de águas estaduais. As atividades visam ampliar a acumulação de água, de origem superficial ou subterrânea, por meio de perfuração de poços, construção de barragens mecanizadas ou com controle tecnológico, construção de cisternas, barragens subterrâneas, implantação de dessalinizadores, além de implantação de sistemas rurais de abastecimento de água – SRAA, entre outras ações.

Já os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria de Pesquisa do IPA vêm viabilizando o acesso de inovações tecnológicas aos agricultores familiares e

reduzindo os custos dos serviços. Um bom exemplo é o Apoio à Pecuária de Leite em Pernambuco com a aquisição e distribuição de sementes de sorgo forrageiro, da Variedade SF 15, desenvolvida pelo Instituto.

No caso da palma forrageira, o IPA distribuiu nos últimos 5 anos, 60 milhões de raquetes. Aliás, foi o Instituto que desenvolveu a cultivar de palma resistente à praga da Cochonilha do Carmim. Tanto o sorgo como a palma forrageira são ações de inovação tecnológica para estabilizar a produção de leite no Estado, assim como são tecnologias de convivência com a seca.

Na área de Melhoramento Genético, o IPA conta com projeto de Produção de Embriões, em Afrânio, e a Estação Experimental de São Bento do Una, que reúne gado de excelência, ao lado de Arcoverde que se destaca com a raça Girolando. Outra base importante para o produtor é o Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético Animal, no município de Arcoverde. O laboratório possui capacidade de produzir 50 mil doses de sêmen beneficiando 3,4 mil criadores por ano.

A Biofábrica da Estação Experimental de Itapirema, em Goiana, é outro ponto de destaque da pesquisa. Outros avanços foram a inserção de tecnologias inovadoras na prática do uso e reuso de água salina e de utilização de ambiente salinizado por plantas tolerantes.

Outro projeto de peso são os Bancos de Sementes e o fortalecimento dos Bancos de Sementes Crioulas, já existentes. Essa é uma forma de enfrentamento dos alimentos transgênicos e de outros modos de produção atuais.

Atualmente, a estrutura física do IPA conta com instalações em Recife, onde funciona sua sede, uma biblioteca, 12 laboratórios de pesquisa e serviços e um centro de produção e comercialização. No interior, o IPA dispõe de 12 estações experimentais, um centro de produção e comercialização, 12 gerências regionais, 185 escritórios locais de Ater, incluindo Fernando de Noronha, quatro unidades de infraestrutura hídrica e um Centro de Treinamento.

HISTÓRIA – O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada.

Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada no seu universo de atuação.

Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para pesquisa e desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infra-estrutura hídrica. O IPA, nos dias de hoje, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA.

Núcleo de Comunicação do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA)



Mapa reúne atores estaduais para divulgação da consulta pública do ABC+

Publicado em 21/09/2021 16:4927 exibições

Interessados podem enviar sugestões até o dia 30 de setembro

Entre os dias 13 e 17 de setembro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) reuniu mais de 250 pessoas em encontros estaduais para ampliar a participação direta da sociedade civil no aperfeiçoamento do ABC+. Os interessados podem participar por meio de Consulta Pública, aberta ao público, até o dia 30 de setembro.

Participaram das reuniões de forma virtual representantes de instituições públicas e privadas, de âmbito federal e estadual, dos 26 estados e do Distrito Federal. São exemplos Embrapa; secretarias estaduais; universidades federais e estaduais; Sebrae; Banco do Brasil; Banco da Amazônia; Banco do Nordeste; Fundação Getúlio Vargas; Instituto Nacional da Propriedade Industrial; Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e WWF.

A diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Mapa (Depros), Mariane Crespolini, explicou que os debates levantaram importantes pontos e considerações a respeito da importância dessa política pública para o enfrentamento da mudança do clima. Principalmente, a propósito de o ABC+ utilizar-se da ciência para alicerçar suas ações.

Para a coordenadora-geral de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista do Depros, Fabiana Alves, os encontros estaduais finalizam com “chave de ouro” o trabalho realizado nos últimos meses pela equipe do Ministério e pelos consultores.

“Temos uma política pública robusta, alinhada aos compromissos nacionais e internacionais de mitigação e adaptação, e pronta para a execução em todos os estados, após a aprovação pela sociedade civil”, concluiu.

Representante do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Geraldo Majella, foi um dos participantes e registrou o interesse em atuar diretamente na construção da política. “Vamos nos esforçar para participar ativamente da consulta pública com sugestões. O ABC+ está bem elaborado e precisa focar,

agora, na sua gestão, em como os estados serão apoiados para divulgar as tecnologias propostas”.

Em cada unidade da Federação, há Grupos de Gestores Estaduais (GEE), incumbidos de promover a coordenação e a articulação do Plano nos estados. Os GEE são compostos por diversas instituições, como secretarias estaduais relacionadas com a agropecuária, instituições de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, instituições financeiras, entidades setoriais (federações, associações), entre outros órgãos governamentais e entidades voltadas à produção agropecuária e ao meio ambiente.

ABC+

O Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, chamado ABC+, está em construção e conta com a participação da sociedade civil para a definição de metas e eixos estratégicos de atuação.

As sugestões [podem ser enviadas](#) pela sociedade civil até 30 de setembro. O ABC+ é a atualização do Plano ABC, executado de 2010 a 2020, que se tornou referência mundial de política pública para o setor agropecuário. O objetivo do ABC+ é garantir, até 2030, um planeta mais próspero, equitativo e saudável aliado à redução das emissões de gases de efeito estufa e da temperatura global a um patamar de 2 graus abaixo do registrado no período pré-industrial.

Com metas e ações bem definidas, o ABC+ estabelecerá estratégias novas e revigoradas em todo o território brasileiro, alavancando a inovação tecnológica de base científica para produção de alimentos com sustentabilidade e fortalecendo a transformação territorial positiva. O Brasil é líder nesse cenário priorizando o bom uso dos recursos naturais para uma produção agropecuária capaz de alimentar não só os brasileiros, mas grande parcela do mundo.

O ABC + continuará a promover a adoção de tecnologias e práticas sustentáveis, chamadas, nesta nova etapa, de Sistemas, Práticas, Produtos e Processos de produção Sustentáveis (SPSABC). Dentre eles estão: fixação biológica do nitrogênio; florestas plantadas; recuperação de pastagens degradadas; tratamento de dejetos animais; sistemas em integração nas modalidades integração lavoura, pecuária, floresta, sistemas agroflorestais e plantio direto.

Dentre as estratégias, são consideradas a adoção e manutenção de práticas conservacionistas, manutenção de sistemas em integração, melhoramento genético e aumento da diversidade biológica das variáveis cultivadas, gestão integrada do risco, de previsão climática e zoneamento territorial e de alerta prévio, de análise do desempenho socioeconômico e ambiental e assistência técnica.



IPA completa 86 anos com inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas no Recife

By João Paulo in Sem categoria on 21 de setembro de 2021.



O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), completa 86 anos de existência neste mês de setembro, consolidado como referência nacional na execução de ações e projetos, que visam ao fortalecimento e incremento da Agricultura Familiar e a interiorização do desenvolvimento em Pernambuco.

A solenidade comemorativa será realizada na quarta-feira (22/09), às 10h, com a inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas do IPA (CPC-IPA), na sede do Instituto, no Bongü. Entre as diversas ações propostas para o CPC-IPA, estão a produção e comercialização de 20 mil mudas frutíferas, sete mil mudas florestais, cinco mil mudas ornamentais e três mil mudas de plantas medicinais e hortícolas por ano, que serão disponibilizadas na sede.

“Para isso será utilizada uma casa de vegetação para produção e manutenção das mudas e pagamento efetuado com emissão de notas fiscais”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba. O IPA também passa a oferecer consultoria em análise de águas.

Na ocasião também serão lançados dois livros: “Solos: estudos potencialidades e uso”, de Josimar Gurgel, e Paisagismo em Pernambuco Área Verdes Urbanas, de autoria de Marcelo Mara Bione e Fernando Antônio Távora Gallindo.

Haverá ainda o descerramento de uma placa comemorativa e o plantio de um pé de Baobá. O evento será transmitido ao vivo direto da sede do IPA, no Recife, pela página oficial do Instituto no Facebook ([facebook/ipa.pernambuco](https://facebook.com/ipa.pernambuco)) e pelo Canal do IPA no Youtube.

AÇÕES – Na área de Extensão Rural, o IPA está sempre próximo ao agricultor familiar. Coordena e mantém, no Estado, com elogiada atuação, ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Campo Novo (Distribuição de Sementes), Projeto Dom Helder – este uma referência para outros estados da federação; Projeto Mãe Coruja, cursos do Programa Horta em Todo Canto, entre outros. Além disso desenvolve ações a fim de beneficiar diretamente agricultores com dias de campo, cursos de capacitação, intercâmbio entre instituições, sempre buscando crescer, cada vez mais, o agricultor familiar do Estado.

“Com corpo técnico altamente qualificado, o Instituto é uma importante ferramenta de desenvolvimento, ao levar inovação tecnológica e conhecimentos ao homem do campo, por meio dos trabalhos que desenvolve”, destaca Kaio.

Mesmo a pandemia, provocada pelo Novo Coronavírus, não conseguiu parar o trabalho desenvolvido pelos mais de 400 extensionistas do Instituto, espalhados por todo o interior pernambucano. Além do atendimento remoto e via watsap, os técnicos orientaram e acompanharam a distribuição de sementes e a forma de armazenamento para assegurar a qualidade e biossegurança dos alimentos entregues ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), garantindo a Segurança Alimentar nas entidades beneficiadas. Além disso, a Diretoria de Extensão desenvolveu cartilhas educativas, com tópicos relevantes e em linguagem acessível para evitar a contaminação dos produtos, o agricultor e seus familiares.

Por sua vez, a diretoria de Recursos Hídricos vem utilizando instrumentos para a operacionalização de forma racional do aproveitamento das reservas de águas estaduais. As atividades visam ampliar a acumulação de água, de origem superficial ou subterrânea, por meio de perfuração de poços, construção de barragens mecanizadas ou com controle tecnológico, construção de cisternas, barragens subterrâneas, implantação de dessalinizadores, além de implantação de sistemas rurais de abastecimento de água – SRAA, entre outras ações.



Já os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria de Pesquisa do IPA vem viabilizando o acesso de inovações tecnológicas aos agricultores familiares e reduzindo os custos dos serviços. Um bom exemplo é o Apoio à Pecuária de Leite em Pernambuco com a aquisição e distribuição de sementes de sorgo forrageiro, da Variedade SF 15, desenvolvida pelo Instituto.

No caso da palma forrageira, o IPA distribuiu nos últimos 5 anos, 60 milhões de raquetes. Aliás, foi o Instituto que desenvolveu a cultivar de palma resistente à praga da Cochonilha do Carmim. Tanto o sorgo como a palma forrageira são ações de inovação tecnológica para estabilizar a produção de leite no Estado, assim como são tecnologias de convivência com a seca.

Na área de Melhoramento Genético, o IPA conta com projeto de Produção de Embriões, em Afrânio, e a Estação Experimental de São Bento do Una, que reúne gado de excelência, ao lado de Arcoverde que se destaca com a raça Girolando. Outra base importante para o produtor é o Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético Animal, no município de Arcoverde. O laboratório possui capacidade de produzir 50 mil doses de sêmen beneficiando 3,4 mil criadores por ano.

A Biofábrica da Estação Experimental de Itapirema, em Goiana, é outro ponto de destaque da pesquisa. Outros avanços foram a inserção de tecnologias inovadoras na prática do uso e reuso de água salina e de utilização de ambiente salinizado por plantas tolerantes.

Outro projeto de peso são os Bancos de Sementes e o fortalecimento dos Bancos de Sementes Crioulas, já existentes. Essa é uma forma de enfrentamento dos alimentos transgênicos e de outros modos de produção atuais.

Atualmente, a estrutura física do IPA conta com instalações em Recife, onde funciona sua sede, uma biblioteca, 12 laboratórios de pesquisa e serviços e um centro de produção e comercialização. No interior, o IPA dispõe de 12 estações experimentais, um centro de produção e comercialização, 12 gerências regionais, 185 escritórios locais de Ater, incluindo Fernando de Noronha, quatro unidades de infraestrutura hídrica e um Centro de Treinamento.

HISTÓRIA – O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agrônomicas, órgão da administração direta do Estado de

Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada.

Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada no seu universo de atuação.

Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para pesquisa e desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infra-estrutura hídrica. O IPA, nos dias de hoje, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA.



IPA COMPLETA 86 ANOS COMO REFERÊNCIA NACIONAL NA AGRICULTURA

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), completa 86 anos de existência neste mês de setembro, consolidado como referência nacional na execução de ações e projetos de fortalecimento e incremento à Agricultura Familiar e à interiorização do desenvolvimento em Pernambuco. A solenidade comemorativa acontece hoje (22.09), às 10h, com a inauguração do Centro de Produção e Comercialização de mudas do IPA (CPC-IPA), na sede do Instituto, no Bongi.

Entre as diversas ações propostas para o novo centro estão a produção e comercialização de 20 mil mudas frutíferas, sete mil mudas florestais, cinco mil mudas ornamentais e três mil mudas de plantas medicinais e hortícolas por ano, que serão disponibilizadas na sede. "Será utilizada uma casa de vegetação para produção e manutenção das mudas e o pagamento será efetuado com emissão de notas fiscais", explicou o presidente do IPA, Kaio Maniçoba. O instituto também passa a oferecer consultoria em análise de águas.



Foto: Divulgação/IPA

Na solenidade, serão lançados dois livros: Solos: estudos potencialidades e uso, de

Josimar Gurgel, e Paisagismo em Pernambuco Área Verdes Urbanas, de autoria de Mar-

INAUGURAÇÃO do Centro de Produção e Comercialização de mudas marcará aniversário do instituto

celo Mara Bione e Fernando Antônio Távora Gallindo. Haverá ainda o descerramento de uma placa comemorativa e o plantio de um pé de Baobá. O evento será transmitido ao vivo, direto da sede do IPA, no Recife, pela página oficial do Instituto no Facebook ([facebook/ipa.pernambuco](https://www.facebook.com/ipa.pernambuco)) e pelo Canal do IPA no Youtube.

Ações - O IPA foi criado em 1935, em 1960 foi transformado em autarquia e em 1975 recebeu a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária. Em 2003, ampliou sua competência nas áreas de pesquisa e desenvolvimento e de produção de bens e serviços agropecuários, incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infraestrutura hídrica. Hoje, o instituto integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA.